ALESSANDRA CRISTINA FURTADO

**POR UMA HISTÓRIA DAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO
DOCENTE: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE DUAS
ESCOLAS NORMAIS DE RIBEIRÃO PRETO - SP
(1944-1964)**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
São Paulo
2007**

ALESSANDRA CRISTINA FURTADO

**POR UMA HISTÓRIA DAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO
DOCENTE: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE DUAS
ESCOLAS NORMAIS DE RIBEIRÃO PRETO - SP
(1944-1964)**

*Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Educação da Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo como exigência parcial
para obtenção do título de Doutor.
Orientadora: Profa. Dra. Cynthia Pereira de Sousa*

**São Paulo
2007**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

371.12(81.61) Furtado, Alessandra Cristina

F961p

Por uma história das práticas de formação docente: um estudo comparado entre duas escolas normais de Ribeirão Preto-SP (1944-1964) / Alessandra Cristina Furtado ; orientação Cynthia Pereira de Sousa. São Paulo: s.n., 2007.

218 p. : il, tabs. quadros.

Acompanha CD-Rom

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: História da Educação e Historiografia) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Formação de professores – História – Ribeirão Preto, SP – 1944-1964. 2. Cultura escolar. 3. Magistério – Estudo e ensino. I. Sousa, Cynthia Pereira de, orient.

S

meus pais, pelo apoio e carinho e, sem os quais, jamais
teria alcançado os horizontes aos quais cheguei.

AGRADECIMENTOS

A realização desta tese só foi possível graças à colaboração direta ou indireta de várias pessoas. Manifesto minha gratidão a todas elas e de forma particular a:

A Deus por ter acalentado minhas expectativas;

A Profa. Dra. Cynthia Pereira de Sousa, por ter depositado em mim a confiança necessária para a elaboração deste estudo. A sua orientação foi decisiva e me permitiu trilhar os caminhos dessa pesquisa;

Ao Prof. Dr. Jaime Cordeiro, de quem tive o privilégio de ser sua aluna desde a época do mestrado e a oportunidade de contar com suas valiosas sugestões dadas por ocasião do Exame de Qualificação;

A Profa. Dra. Maria Lúcia Hilsdorf pelas sugestões dadas também durante o Exame de Qualificação;

A Profa. Dra. Tirsia Regazzini Peres, que tive a oportunidade de conhecer durante o andamento dessa pesquisa e que se tornou uma pessoa imprescindível a esse trabalho, ao rememorar sobre a sua própria história profissional docente;

A Irmã Valentina, Irmã Célia, Elza (*in memorian*), Angela, Ana, Vicentina e demais funcionários do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto;

A Antônio Novaes, Edina, Érika e aos demais funcionários da Escola Otoniel Mota de Ribeirão Preto;

A Luciana, uma grande amiga, pelo auxílio prestado por meio de inúmeros comentários e todos muitos valiosos para a elaboração da pesquisa;

A Maria Isabel, outra amiga, pela colaboração técnica prestada ao longo da pesquisa;

A todos os depoentes, que gentilmente me receberam em suas casas e me prestaram relatos valiosos;

Aos meus pais, José e Gilda, o meu respeito e a minha eterna gratidão;

A minha irmã Antônia, ao meu cunhado Henrique e ao Celso, meu tio, pelo constante apoio que me deram de algum modo na condução dessa pesquisa;

E ao Marcelo, pelo amor, compreensão, carinho e incentivo.

RESUMO

Esta tese tem como objetivo estudar as práticas de formação docente, no período compreendido entre 1944 -1964, em duas instituições situadas na cidade de Ribeirão Preto-SP: a “Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora”, instalada em 1944, pela Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, ala feminina da Ordem Salesiana e a “Escola Normal Oficial”, criada em 1946, pelo governo do estado de São Paulo. O ano de 1944, marca a data do surgimento da Instituição de ensino Salesiana e a introdução do Pré-Normal no curso de formação de professores primários com o Decreto-Lei estadual paulista, nº. 14.002, de 25 de maio de 1944. E, o ano de 1964, sinaliza o início de mudanças na organização do ensino normal com a implantação no estado de São Paulo das normas constantes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a de nº. 4.024/61. As comparações consideraram o corpo discente; o quadro dos docentes quanto à formação religiosa e profissional, bem como as construções de gênero; a grade curricular e os conteúdos empregados no currículo formal, para tentar identificar em que proporção eles foram ou não efetivamente aplicados nestas duas Instituições; além de uma análise dos manuais didáticos usados nas disciplinas pedagógicas. Por último, foram recuperados os percursos dos egressos enquanto profissionais do magistério e de outras carreiras que exigiram, ou não, o prosseguimento dos estudos. Os referenciais que deram sustentação teórica a esta tese procederam de estudos de Roger Chartier e Lynn Hunt sobre História Cultural; Vinão Frago e Dominique Julia a respeito de cultura escolar; Vinão Frago e Agustín Escolano sobre tempo e espaço escolares; Michel Young e Ivor Goodson acerca do currículo; Joan Scott e Guacira Louro a respeito de gênero; e Norberto Bobbio e Esther Buffa acerca do público e do privado. A investigação realizada, de caráter histórico-documental, valeu-se de leis, planos, programas de ensino e, principalmente de documentos encontrados nos arquivos e nas bibliotecas do “Colégio Nossa Senhora Auxiliadora” e da “Escola Otoniel Mota” de Ribeirão Preto-SP. Contou, ainda, com depoimentos de ex-alunos e antigos professores. A abertura das duas escolas pesquisadas ampliou oportunidades de prosseguimento dos estudos para os concluintes do Curso Ginásial com perspectivas de ingresso no magistério primário e de aprimoramento cultural, sobretudo para as mulheres pertencentes às classes médias. Os programas de ensino deixaram entrever o interesse por uma diretriz pedagógica moderna de formação docente, com raízes no ideário escolanovista. A uniformização do ensino normal não impediu o desenvolvimento de práticas formativas na configuração de perfis distintos, marcados, sobretudo, por finalidades próprias de cada instituição. Enquanto a escola pública visava à profissionalização em um sentido laico, a Salesiana privilegiava a formação docente católica. Em sua grande maioria mulheres, os egressos das escolas normais investigadas converteram o capital cultural adquirido durante o Curso Normal em ocupações dentro e fora do magistério primário. Por suas peculiaridades metodológicas e resultados alcançados, este trabalho contribui para a história das práticas de formação docente, bem como para a história das instituições escolares.

Palavras-chave: formação de professores, cultura escolar, magistério.

ABSTRACT

This thesis has the purpose to study the practices of the docent formation, in the period comprehended between 1944-1964, in two institutions situated at the city of Ribeirão Preto- SP: The “Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora”, installed in 1944 by the Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, feminine line of the Salesian Order and the “Escola Normal Oficial” created in 1946, by the government of the state of São Paulo. The year of 1944, marks the date of the appearance of the Salesian teaching institution and introduction of the Pre-Normal in the formation course of primary professors with the paulista state Ordinance- Law n°. 14.002, from the 25th of May 1944. And, the year of 1964, signalizes the beginning of the changes at the organization of the normal teaching with the implementation in the state of São Paulo of the constant norms of the Law of Guidelines and Bases of the National Education, the one of n° 4.024/61. The comparisons consider the student body; the docent group, with relation to the religious and professional formation, as well as the gender constructions; the curricular grading and the contents used in the formal curriculum, to try to identify in what proportion they were or not indeed applied in these two institutions; besides an analysis of the didactic manuals used in the pedagogic disciplines. Finally, were recovered the egressed courses while the teaching professionals and the ones from other carriers demanded, or not, the pursuit of the studies. The references that gave theoretical sustainability to this thesis came from studies of Roger Chartier and Lynn Hunt about the Culture History, Vinão Frago and Dominique Julia around the school culture, Vinão Frango and Augustín Escolano about the schools time and space, Michel Young and Ivor Goodson about the curriculum, Joan Scott and Guacira Louro about gender and Norberto Bobbio and Esther Buffa about the public and private. The accomplished investigation, of historical-documental character, used laws, plans, teaching programs and, mainly of documents found in the files and libraries of the “Colégio Nossa Senhora Auxiliadora” and of the “Escola Otoniel Mota” in Ribeirão Preto-SP. It counted as well, with the deposition of ex-students and former teachers. The opening of the two researched schools enlarged opportunities of pursuit of the studies for the persons who were concluding the Gymnasium Course with the perspective to enter the primary teaching and of cultural improvement, especially for women that belonged to the middle class. The teaching programs let to glimpse the interest for a modern pedagogic guideline of docent formation, with roots in the new school ideology. The standardization of the normal teaching didn't impede the development of formative practices in the configuration of different profiles, marked, above all, for own purposes of each institution. While the public school sought to the professionalization in a laic sense, the Salesian privileged the Catholic docent formation. In the majority women, the egressed from the normal schools investigated converted the cultural capital acquired during the Normal Course in occupations inside and outside the primary teaching. Because of its methodological peculiarities and reached results, this work contributes to the history of the docent formation practices, as well as for the history of the educational institutions.

Key-words: teacher formation, school culture, teacher practicing.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Documentos dos Arquivos Escolares.....	37
Quadro 2 – Relação dos Livros Didáticos das disciplinas pedagógicas localizadas nas bibliotecas do “C. N.S. A” e na “E. E.I O. M.”	42
Quadro 3 – Corpo Técnico-Administrativo da “E. N.L. N. S. A” de 1945.....	92
Quadro 4 – Quadro do Pessoal Administrativo da “E.N. O”	94
Quadro 5 – Quadro de horário do internato da “ E. N. L. N.S.A” em 1948	101
Quadro 6 – Horário das alunas da escola doméstica da “ E. N. L. N.S.A” de 1948	102
Quadro 7 – Relação do Enxoval das Alunas do Internato da “E. N. L. N.S.A” de 1946...	112
Quadro 8 – Relação dos professores do sexo masculino da “E. N. L. N.S.A” e E.N. O ...	128
Quadro 9 – Relação de cantos ensinados na disciplina de Música na “E. N. L. N.S.A” e na E.N. O	157
Quadro 10 – Relação dos conteúdos de Religião da “E. N. L. N.S.A” de 1948.....	162
Quadro 11 – Livros Didáticos adotados e indicados na “E. N. L N S. A” e na “E.N. O” .	166
Quadro 12 – Descrição das Trajetórias Profissionais dos Antigos Normalistas.....	197

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa com as cidades que receberam escolas normais, a partir do Decreto-Lei n. 14.002, de 1944.....	75
Figura 2 – Localização das Cidades Próximas a Ribeirão Preto que possuíam escolas normais entre 1940 e 1944	76
Figura 3 – Localização das cidades em que foram instaladas escolas normais em 1946.....	78
Figura 4 - Foto da fachada da “E. N. L. N. S. A.” em 1944.....	88
Figura 5 - Foto da Fachada do Prédio principal da “E. N. O” em 1951.....	90
Figura 6 – Foto de sala de aula da “E. N. L. N.S.A” em 1948.....	91
Figura 7 – Foto do Desfile dos alunos da “E. N. O. em 7 de setembro 1950.....	99
Figura 8 – Foto das Normalistas coroando Nossa Senhora Auxiliadora em 24 de maio de 1948.....	100
Figura 9 – Mapa com a representação das cidades de origem das alunas da “E. N. L. N. S. A” de Ribeirão Preto (1944-1964).....	105
Figura 10 – Mapa com a representação das cidades de origem do corpo discente atendido pela “E. N. O” de Ribeirão Preto (1946-1961).....	107
Figura 11 – Foto dos professores e alunos da “E. N. O” de Ribeirão Preto em 1951	126
Figura 12 – Noticiário sobre “As Primeiras Escolinhas de Arte de Ribeirão Preto”	159
Figura 13 - Pedro (à esquerda) ex-aluno da “E. N. O” de Ribeirão Preto, outro colega professor e os alunos da Escola Rural Primária da Fazenda Marrequinha, no município de Dracena - SP, na década de 50	186
Figura 14 – Registro Definitivo de Valda Cione.....	188
Figura 15 – Jornal “A Voz do Auxiliadora”	194

LISTA DE TABELAS

Tabelas 1 – Matrícula em estabelecimentos de Ensino Normal Noturno.....	60
Tabela 2 – Relação das Escolas Normais Oficiais e Livres do Estado de São Paulo, entre 1928 e 1954	62
Tabela 3 – Profissão /Profissão Social dos pais das alunas da “E. N.L.N.S.A” (1952-1955).....	109
Tabela 4 – Profissão/Posição Social dos pais dos alunos da “E. N. O” (1954-1956)	110
Tabela 5 – Relação dos Alunos matriculados de acordo com o sexo “E.N.O” (1947-1961)	116
Tabela 6 – Professores Religiosos e Leigos da “E. N.L.N. S.A” (1944-1964)	121
Tabela 7 – Professores do sexo masculino e feminino da “E. N.L.N. S. A” (1944-1964)	123
Tabela 8 – Professores do sexo masculino e feminino da “E. N. O” (1946-1961)	125
Tabela 9 – Currículo do Curso Pré-Normal em 1944.....	138
Tabela 10 – Currículo do Curso 1º ano do Curso Normal da “E. N.L.N. S. A” em 1945.....	139
Tabela 11 – Currículo do 2º ano do Curso Normal da “E. N.L.N. S. A” em 1946	140
Tabela 12 – Currículo do 1º ano do Curso Normal instituído pela Consolidação das Leis do Ensino do Estado de São Paulo em 1947	142
Tabela 13 – Currículo do 2º ano do Curso Normal instituído pela Consolidação das Leis do Ensino do Estado de São Paulo em 1947	142
Tabela 14 – Currículo do 1º ano do Curso Normal estabelecido na Reforma de 1957 e regulamentado pelo Decreto-Lei 3.4547/1959	144
Tabela 15 – Currículo do 2º ano do Curso Normal estabelecido na Reforma de 1957 e regulamentado pelo Decreto-Lei 3.4547/1959	145
Tabela 16 – Currículo do 3º ano do Curso Normal estabelecido na Reforma de 1957 e regulamentado pelo Decreto-Lei 3.4547/1959	145
Tabela 17 – Temas abordados no livro “Psicologia da Criança” de Theobaldo Miranda dos Santos	168
Tabela 18 – Temas abordados no livro “Noções de Sociologia” de Madre Peeters	169
Tabela 19 – Identificação dos Sujeitos entrevistados	175
Tabela 20 – Formação Escolar das ex-alunas e do ex-aluno entrevistados	177
Tabela 21 – Nível de escolaridade de rapazes e moças no Brasil, nos anos de 1955 e 1960.	179
Tabela 22 - Cursos Superiores freqüentados pelos sujeitos entrevistados	181
Tabela 23 – Percurso profissional na carreira docente e na administração escolar.....	191

“Prometo por toda vida cumprir
Lealmente os deveres de profissional
Devotando todo o carinho e escrúpulo aos serviços que me forem
Confiados, obedecendo as leis do meu País, trabalhando para o seu engrandecimento e
colocando no mais alto ideal da profissão:
Deus e a Pátria”.

Juramento da Turma de Professorandos de 1951
da Escola Normal Oficial de Ribeirão Preto

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
Modos de Produção da Pesquisa	29
 CAPÍTULO I – HISTÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO E O CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL DE CRIAÇÃO DAS ESCOLAS NORMAIS, NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.....	47
1.1 – A Profissão Docente no Estado de São Paulo: origens e desenvolvimento ...	48
1.2 - Ribeirão Preto e suas escolas normais: a salesiana e a oficial.....	67
 CAPÍTULO II – ESPAÇOS, TEMPOS E SUJEITOS ESCOLARES: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE AS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO DOCENTE ...	86
2.1. - Os espaços escolares: aspectos físicos, administrativos e pedagógicos	87
2.2 – Tempos Escolares	97
2.3 – Sujeitos Escolares	104
2.3.1 – Discentes.....	104
2.3.2 – Docentes	119
 CAPÍTULO III – A FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA NORMAL LIVRE NOSSA SENHORA AUXILIADORA E NA ESCOLA NORMAL OFICIAL	131
3.1 - O Currículo das Escolas: das disciplinas oficiais aos saberes extracurriculares	137
3.2 – Os conteúdos Programáticos das disciplinas curriculares e dos saberes extracurriculares.....	147
3.2.1 – Os Conteúdos das disciplinas do Currículo Oficial	148
3.2.2 – O Ensino Religioso como um saber extracurricular	160
3.2 - Os Livros Didáticos das Disciplinas Pedagógicas	165
 CAPÍTULO IV – DESTINOS DE ANTIGOS NORMALISTAS: INSERÇÃO NO MAGISTÉRIO PAULISTA E PERCURSOS DESVIANTES	172
4.1 – Prosseguimento dos estudos	177
4.2 – O Curso Normal abrindo horizontes no campo profissional	183
 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	199

FONTES	205
BIBLIOGRAFIA	208